

SUSTENTABILIDADE NA UFSCAR

CENÁRIO E PERSPECTIVAS

Por Heitor Menezes Gomes¹

O índice de sustentabilidade de uma universidade é um indicador do grau de aplicação do conceito em suas práticas administrativas cotidianas - como a gestão de resíduos e compra de insumos. Construído a partir de uma diversidade de indicadores, ele permite a elaboração de um ranking entre diversas universidades (Fig. 1). Há vários índices diferentes que podem ser calculados para uma mesma universidade como, por exemplo, o índice do Times, o índice STARS, o UI GreenMetric, dentre outros. Nós veremos, adiante, qual o índice do qual a universidade participa, como ele funciona e quais resultados a UFSCar obteve nos últimos anos.

Antes de falarmos mais sobre o índice vale a pena definir, rapidamente, o que configura uma Universidade Sustentável. Uma definição interessante diz, então, que é uma instituição de ensino que educa cidadãos para o desenvolvimento sustentável, oferecendo reflexões sobre desafios da sociedade. Além disso, as universidades sustentáveis trabalham para reduzir os impactos ambientais e sociais negativos resultantes de suas atividades à medida em que empodera estudantes e funcionários, tendo sempre a sustentabilidade como prioridade central.²

A principal entidade responsável por cuidar das ações administrativas ambientais na UFSCar

é a SGAS - Secretaria Geral de Gestão Ambiental e Sustentabilidade. Em seu site,³ a unidade aponta uma série de objetivos pelos quais trabalha como "Atuar no planejamento, na coordenação e no monitoramento das atividades da Universidade que tenham interações com o componente ambiental; atuar no controle, na correção e na prevenção de problemas ambientais, em cogestão com os demais setores da Universidade"; dentre outros. Além disso, podem ser encontradas mais informações sobre a estrutura organizacional da SGAS, como os departamentos a ela ligados (Departamento de Apoio à Educação Ambiental - DeAEA; Departamento de Gestão de Resíduos - DeGR e outros).

O Professor Doutor Tadeu Malheiros, da Escola de Engenharia da Universidade de São Paulo, campus São Carlos (EESC/USP-São Carlos), apresentou em uma palestra virtual de julho de 2020 promovida pela SGAS, algumas informações interessantes sobre os índices de sustentabilidade.⁴ De acordo com Malheiros, mais importante para a sustentabilidade de uma Instituição de Ensino Superior (IES) é a internalização da sustentabilidade, ao contrário de simplesmente criar um departamento ou secretaria que cuide das ações de sustenta-

bilidade.

Essa internalização pode ser entendida como o comprometimento da universidade em criar, executar e avaliar políticas, planos, programas e projetos de sustentabilidade, sejam eles mantidos por secretarias especificamente ambientais ou não. Basta, para isso, que haja colaboradores responsáveis pelo acompanhamento dessas operações em prol da sustentabilidade, como atividades de coleta de dados de resíduos gerados pela universidade. Assim, há a possibilidade de seguir um modelo centralizado (no qual há uma secretaria ambiental específica, como a SGAS na UFSCar, que cuidará da gestão ambiental) ou um modelo descentralizado, no qual há colaboradores encarregados de cuidar das operações de sustentabilidade, mas que não pertencem a uma secretaria ou departamento específicos. Deve-se formar, em ambos os casos, um Sistema de Informações sobre e para a universidade.

O UI GREENMETRIC

Dentre os vários sistemas possíveis de ranquear-se a sustentabilidade em universidades, escolhemos tratar aqui apenas do UI GreenMetric,⁵ tendo em vista que este é o índice do qual participa a UFSCar. Esse ranking foi lançado em 2010 como uma iniciativa da Universitas Indonesia (por isso a si-

1 Email: heitorgmenezes@gmail.com

2 Green Office Movement. [Acesse aqui.](#)

3 SGAS UFSCar. [Acesse aqui.](#)

4 Sistema de Gestão Ambiental SGA da UFSCar: perspectivas, desafios e ações. Secretaria de Gestão Ambiental e Sustentabilidade. 2020. [Acesse aqui.](#)

5 UI GreenMetric. [Acesse aqui.](#)

Overall Rankings 2020

Show entries Search:

Rank 2020	University	Country	Total Score	Setting & Infrastructure	Energy & Climate Change	Waste	Water	Transportation	Education & Research
1	Wageningen University & Research	Netherlands	9150	1200	1800	1800	1000	1550	1800
2	University of Oxford	United Kingdom	8875	1200	1600	1800	1000	1550	1725
3	University of Nottingham	United Kingdom	8775	1300	1525	1800	1000	1425	1725
4	Nottingham Trent University	United Kingdom	8725	1200	1775	1800	700	1450	1800

Fig. 1: Captura de tela exemplificando a apresentação final do ranque UI GreenMetric.

Fonte: [disponível aqui](#).

glia UI em seu nome), instituição de ensino do país. À época, a UI percebeu a necessidade de haver um ranking internacional de universidades que levasse em conta questões ambientais, como as taxas de emissão de carbono. Apesar de já existir um ranking do tipo, a UI inovou ao criar um índice numérico como resultado final das análises, permitindo assim maior objetividade e velocidade no processamento de dados. Desde então, ele apenas tem crescido em proporções: o número de universidades participantes subiu em quase 10 vezes, indo de 95 universidades de 35 países diferentes em 2010 para 912 universidades de 84 países em 2020.

Com o objetivo de ranquear universidades em uma lista global com parâmetros relativos a mudanças climáticas, conservação de água e energia, gestão de resíduos e transporte, dentre outros, o UI GreenMetric acredita que chamar a atenção para quais universidades estão liderando a implementação da sustentabilidade poderá promover um intercâmbio de conhecimentos que construa um caminho para a sustentabilidade em âmbito global.

Baseado em uma metodologia de questionário, simples de ser respondida, o índice é construído com base em 39 indicadores organizados em 6 critérios diferentes, sendo eles: Instalação e Infraestrutura; Energia e Mudanças Climáticas; Resíduos; Água; Transporte; Educação e Pesquisa. Os indicadores podem ser conferidos no Quadro 1. Além disso, é fácil para univer-

sidades participarem do ranking, uma vez que basta submeter o formulário gratuitamente dentro do período de um ano, aproximadamente. E em dezembro, é calculado, pela equipe do UI GreenMetric, o índice final das universidades que submeteram seus formulários sendo, então, divulgados os resultados.

A POSIÇÃO DA UFSCar

Existem diversas formas de se apresentar os resultados do UI GreenMetric. Alguns exemplos são as listas internacionais, regionais, nacionais, por categoria, dentre outras. Para este texto, focaremos na posição ocupada pela UFSCar nas listas internacional, regional e nacional de 2020, o segundo ano consecutivo em que a universidade participou deste ranking.

Na lista internacional, que contou com a participação de 912 universidades, a UFSCar ocupou a 357ª posição, representando um avanço de 150 posições em relação aos resultados de 2019.⁶ No cenário nacional, de 38 universidades avaliadas, a UFSCar ficou em 15º lugar, tendo avançado 8 posições em relação a 2019.

Diante do cenário apresentado, podemos tirar algumas conclusões acerca de como está a sustentabilidade da UFSCar. Em primeiro lugar, vale ressaltar que, para análises, é muito importante considerar que a universidade passou a parti-

cipar do ranking da UI GreenMetric apenas em 2019. Por isso, torna-se difícil dizer como a sustentabilidade da instituição tem evoluído ao longo do tempo, seguindo os parâmetros da Universitas Indonesia. Apesar disso, podemos afirmar que no curto prazo - entre 2019 e 2020 - a UFSCar demonstrou bom desempenho, tendo em vista o salto de 150 posições que demonstrou em apenas um ano. Mesmo sendo motivo de comemorações, ainda há muito que ser feito: a universidade em 2020 ainda ocupava uma posição relativamente distante, estando na 357ª colocação.

Essa escalada revela a animadora perspectiva de que a UFSCar tem potencial para se destacar cada vez mais nos cenários internacional e nacional, avançando assim não apenas em sua política de sustentabilidade mas, decorrente disso, também no impacto positivo capaz de realizar sobre a sociedade - que pode ser observado tanto por meio da redução dos impactos ambientais negativos da própria universidade quanto pela maior oferta em quantidade e qualidade de pesquisas na área ambiental, ocasionando em novas técnicas, tecnologias e entendimentos da questão ambiental. Para alcançar essa constante melhoria, a universidade deve estar sempre disposta a analisar suas estratégias, debatendo-as com a sociedade e com a população dos *campi* e mantendo-se sempre atenta aos bons exemplos de outras universidades, trocando informações e ideias oportunas. ■

⁶ UFSCar avança 150 posições em ranking internacional de sustentabilidade. Flávia Salmázio. 2020. [Acesse aqui](#).

Quadro 1 Descrição resumida dos indicadores considerados pelo UI GreenMetric

<p>Instalação e Infraestrutura</p> <p>Representa 15% do total dos indicadores</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Área ao ar livre disponível 2. Área florestada 3. Área com vegetação plantada 4. Área de infiltração de água 5. Área ao ar livre por população do <i>campus</i> 6. Orçamento destinado a ações verdes 	<p>Água</p> <p>Representa 10% do total dos indicadores</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Programa de conservação de água 2. Programa de reciclagem de água 3. Tratamento da água usada
<p>Energia e Mudanças Climáticas</p> <p>Representa 21% do total dos indicadores</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Uso eficiente de energia 2. Edifícios Inteligentes 3. Número de fontes de energia renovável 4. Uso de energia (kWh/pessoa) 5. Taxa de energias renováveis produzidas em relação ao consumo total 6. Elementos de Edifícios Verdes 7. Programas de redução de GEEs⁷ 8. Pegada de carbono total pela população do <i>campus</i> 	<p>Transporte</p> <p>Representa 18% do total dos indicadores</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Total de veículos pela população do <i>campus</i> 2. Serviço de transporte 3. Política de ZEVs⁸ 4. Razão entre ZEVs e população do <i>campus</i> 5. Taxa de área de estacionamento pela área total 6. Programas para redução de áreas de estacionamento 7. Iniciativas para diminuição de veículos no <i>campus</i> 8. Política de áreas para pedestres
<p>Resíduos</p> <p>Representa 18% do total dos indicadores</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Programa de reciclagem 2. Programa de redução de papel e plástico 3. Tratamento de resíduos orgânicos 4. Tratamento de resíduos inorgânicos 5. Manuseio de resíduos tóxicos 6. Disposição do sistema de esgoto 	<p>Educação e Pesquisa</p> <p>Representa 18% do total dos indicadores</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Taxa de cursos sobre sustentabilidade 2. Taxa de financiamento de pesquisas sobre sustentabilidade 3. Publicações em sustentabilidade e meio ambiente 4. Eventos em sustentabilidade e meio ambiente 5. Org. estudantis em sustentabilidade e meio ambiente 6. Site oficial sobre sustentabilidade 7. Publicação de relatórios de sustentabilidade

Fonte: Autoria própria. Dados do site oficial do UI GreenMetric. [Acesse aqui.](#)

SUSTENTABILIDADE

Sustentabilidade é um conceito amplo e que abrange vários significados. A principal forma de definir a sustentabilidade pode ser encontrada em um documento de 1987 conhecido como Relatório Brundtland. Nele, o conceito é entendido como a garantia da satisfação das necessidades desta geração sem comprometer a capacidade das futuras gerações de atenderem às suas próprias necessidades. Em outras palavras, sustentabilidade significa permitir que a sociedade continue funcionando sem esgotar o planeta de recursos naturais que sejam importantes para as futuras gerações. De acordo com essa definição, a sustentabilidade apoia-se em três dimensões, que devem estar em equilíbrio para que a sustentabilidade possa ser alcançada: as dimensões **ambiental, econômica e social**.

⁷ Gases de Efeito Estufa.

⁸ Veículos de Emissão Zero.